

Instalações provisórias da Unidade de Saúde do Tojal



Sacavém - apresentação pública projeto de requalificação da Praça da República, 28 de junho



Loures | Juntas de Freguesia vão ficar "A Arder" com 80% das Despesas com o COVID



Adjudicação da empreitada da Variante a Loures



Tomada de posse dos novos órgãos sociais do Grupo Sportivo de Loures (GSL) para o triénio 2023/2026.



10.ª edição da Gala do Clube de Futebol de Santa Iria



Índice

Há Liberdade de Expressão? Numa resposta muito sintética – Não! 2

Loures | Juntas de Freguesia vão ficar “A Arder” com 80% das Despesas com o COVID 3

Adjudicação da empreitada da Variante a Loures – Via Urbana Interior 4

A Ética e os Profissionais de Engenharia 5

Dia Internacional do Yoga 6

Tomada de posse dos novos órgãos sociais do Grupo Sportivo de Loures (GSL) para o triénio 2023/2026. 7

Agenda dos Itinerários Napoleónicos 2023 8

Final da primeira edição do “Festival Loures Dança!” 8

Caminhada “Arte Urbana em Santo António dos Cavaleiros e Frielas” 9

A CULTURA 10/11

Ferrovias | Corredor Internacional Sul deixa Sines mais perto da Europa 12

89.º aniversário do Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes 13

Cartazes e a (frágil) liberdade. 14

10.ª edição - Gala do Clube de Futebol de Santa Iria 15

Loures | Instalações provisórias da Unidade de Saúde do Tojal 16

Educação como garante da democracia 17

Políticos de alta responsabilidade, comportam-se como donos disto tudo 18

“Mimo’s Dixie Band StayStay Street” 30 de junho, pelas 21h30, Castelo de Pirescouxe 19

Há Liberdade de Expressão? Numa resposta muito sintética – Não!

Pode parecer chocante para alguns que 50 anos após o 25A alguém considere que não há Liberdade de Expressão, mas é isso mesmo que vou tentar provar nas linhas seguintes.

Para princípio de conversa, mesmo os jornalistas que gozam de alguma proteção pelas leis nacionais, estão sujeitos a limitações que só poderão ultrapassar se apresentarem os textos em forma de sátira, e identificados como tal, mas aí já não estaremos a falar de jornalistas, mas de humoristas, o que raramente poderemos encontrar nos textos jornalísticos para além da figura da ironia.

Na verdade, as linhas vermelhas, como agora é moda dizer-se, são muito tênues e facilmente um texto de análise que se permita, mesmo alegadamente, beliscar certas “elites do alcatrão”¹ poderá desencadear um processo que por vezes beneficia quem, dominando os quadros médios da cadeia alimentar, conta à partida com o silêncio dos que o poderiam incriminar. Note-se que raramente são os dirigentes de topo que colocam processos judiciais a quem ousa questionar, mesmo ao de leve, a sua competência e desempenho. São essencialmente os quadros médios de carreira que veem na crítica algo que poderá obstar à sua ascensão na hierarquia.

Mesmo os jornalistas, deixaram há muito de poder contar com a proteção das fontes. Os Tribunais podem, em situações definidas, “obrigar” os jornalistas a identificar as suas fontes.

Desenganem-se os que pensam que isto é um fenómeno menor, acontece apenas que os grandes Media trabalham com grandes escritórios de advogados e que nestes casos muito raramente os jornalistas são forçados em Tribunal a revelar as fontes e quando isto acontece o caso em si é notícia Nacional. Agora a história muda de figura quando falamos da esmagadora maioria da Comunicação Social

1 Em África consideram-se “elites do alcatrão” aqueles que para além do seu gabinete apenas circulam nas vias de alcatrão nunca se aventurando no contacto com as pessoas, percorrendo para tal as estradas de terra batida.

2 Considerando apenas os OCS que estão classificados pela ERC como regionais, com mais de 2 anos de atividade e com jornalistas a trabalhar no terreno entre outras condições.

3 Entenda-se por atos das Autarquias Locais: Editais das convocatórias de reuniões de câmara, assembleias municipais, assembleias de freguesia e juntas de freguesia, etc. Com valores definidos e distribuídos pelos OCS locais.

que é regional ou local e que para além de não ter os meios de defesa dos grandes Media, no seu contexto regional, se encontra ainda mais condicionada na Liberdade de Expressão até porque os seus anunciantes locais os poderão abandonar paralisando a sua atividade.

Mais uma vez, à falta de melhor solução, o papel do Estado e do Parlamento Nacional deveria passar e muito por garantir a Liberdade de Expressão, garantindo um apoio em publicidade institucional com critérios transparentes² que assegurasse o funcionamento básico de qualquer OCS regional ou local, regulando desta forma o mercado da publicidade e diluindo obviamente a pressão das empresas locais nos critérios editoriais e porque não, legislando no sentido de tornar obrigatória a publicação nos OCS locais de determinados atos³ das Autarquias Locais.

António Tavares, diretor

Editorial



Loures | Juntas de Freguesia vão ficar “A Arder” com 80% das Despesas com o COVID

A UF Moscavide/Portela é um dos casos em que os critérios definidos considerando apenas as “despesas diretas” irá lesar gravemente dado que, com um total de 1,2 M€ registados como despesas do COVID e tendo recebido do Município de Loures 15% não deverá receber nada mais além disso.

Sempre na primeira linha no apoio às populações, foram mais uma vez as Juntas de Freguesia, no caso da pandemia do “COVID”, a liderar o processo de apoio aos seus fregueses na linha da política de proximidade que se lhes reconhece.

Acontece que aquilo que aquando da Pandemia do “COVID” parecia ser a justa medida de compensação por parte do Governo Central às Juntas de Freguesia

e cujos valores se encontravam registados no portal da DGAL, vem agora ser posto em causa pelo Secretário de Estado, Carlos Miguel que, depois de ter avançado com uma verba provável de apoio na ordem das dezenas de Milhões de euros, afirma agora ter 5 Milhões de euros para distribuir pelas Juntas de Freguesia de todo o País, no que respeita às despesas com o COVID.

A questão estará centrada no critério que alegadamente a CCDR terá considerado para definir “despesas diretas” e “despesas indiretas” sendo que apenas as despesas diretas serão, em princípio, consideradas. Ora as Juntas de Freguesia já receberam das Câmaras Municipais 15% do valor apresentado e considerando as contas do Secretário de Estado a grande maioria não irá receber mais qualquer valor.

A UF Moscavide/Portela é um dos casos em que os critérios definidos considerando apenas as “despesas diretas” irá lesar gravemente as Freguesias dado que, com um total de 1,2 M€ registados como despesas do COVID e tendo recebido do Município de Loures 15% não deverá receber nada mais além disso.

[N.R.] Solicitámos, há alguns dias atrás, declarações do Município de Loures e de Ricardo Lima, Presidente da UF Moscavide/Portela, em tempo útil, o que não veio a acontecer até esta data.

Fonte: <https://noticiaslx.pt/2023/06/21/loures-juntas-de-freguesia-vo-ficar-a-arder-com-80-das-despesas-com-o-covid/>



Adjudicação da empreitada da Variante a Loures – Via Urbana Interior

A Câmara Municipal de Loures aprovou esta semana, em reunião ordinária, a adjudicação da empreitada da Variante a Loures – Via Urbana Interior, num investimento superior a 3 milhões de euros.

De acordo com a proposta, aprovada por unanimidade, a empreitada será adjudicada à empresa Protecnil – Sociedade Técnica de Construções, S.A., por 3.067.794 euros, acrescido de IVA à taxa em vigor, tendo como prazo de execução previsto 300 dias seguidos.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal aproveitou para “enaltecer e valorizar o trabalho dos técnicos municipais”, envolvidos neste processo, nomeadamente, “nas negociações

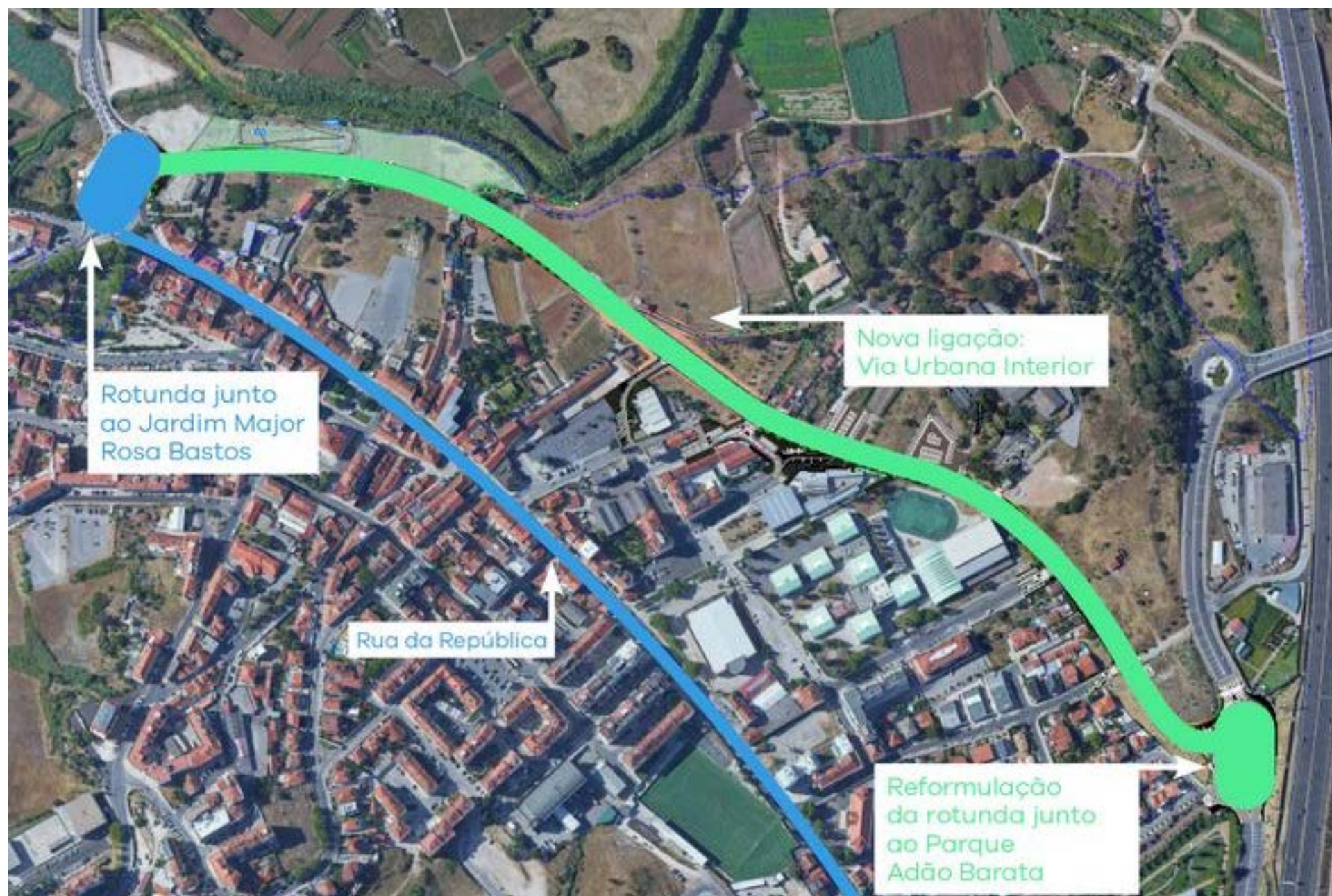
com os proprietários.

A nova via, cuja construção se prevê ter início em novembro de 2023, irá ligar a rotunda junto ao Parque Adão Barata, à rotunda junto ao Jardim Major Rosa Bastos. Terá 1100 metros de extensão, 400 dos quais correspondem ao reperfilamento da Rua Jacinto Duarte e os restantes 700 a um troço totalmente novo.

Esta obra vai permitir a interligação com a rede ciclável existente, através da criação de uma nova ciclovia, com zonas de estacionamento e descanso junto aos principais equipamentos, bem como a implementação de uma rede de percursos pedonais acessíveis, adequados a pessoas com mobilidade condicionada, com

características de segurança e conforto, que irão abranger toda a área urbanizada.

Além de constituir uma alternativa à Rua da República, possibilitando a redução dos congestionamentos que ocorrem neste eixo central da cidade, a Via Urbana Interior vai permitir estruturar a área nascente de Loures e garantir a acessibilidade aos equipamentos existentes e futuros, melhorando as condições de circulação.



A Ética e os Profissionais de Engenharia

A importância da ética nas profissões pode ser compreendida através da reflexão sobre o que é um profissional. A palavra “profissional” é difícil de definir, mesmo para profissões tradicionais como médico, advogado, contabilista, engenheiro, etc. Todavia, existe um conjunto de características que é comum a todas as profissões. Nesta conformidade, podemos dizer que um profissional será caracterizado por:

- Ter competências e conhecimentos especializados;
- Ter adquirido as suas competências e conhecimentos através de um longo período de formação e estudo, continuando a mantê-los e a atualizá-los ao longo da sua vida profissional;
- Ser detentor de poder relevante para afetar clientes individuais e a sociedade em geral, como resultado dessa expertise especializada;
- Pertencer a um corpo profissional que regula a sua atividade profissional;
- Aderir aos princípios éticos que o corpo profissional supervisiona, como parte da mencionada regulação.

A expertise dos profissionais e os domínios sobre os quais eles exercem essa especialização dão-lhes a capacidade de melhorar o bem-estar dos cidadãos ou de lhes causar danos significativos. Este paradoxo será talvez mais evidente no caso dos médicos, cujas ações podem salvar vidas ou causar a morte e afetar a qualidade de vida dos seus concidadãos. Embora, em geral, as ações de um profissional médico afetem diretamente pacientes individuais, as decisões de profissionais de engenharia têm o potencial de impactar o bem-estar de muitas centenas ou milhares de pessoas.

Para que uma sociedade deposite confiança numa classe profissional e/ou num profissional individualizado, tem que existir a percepção de que, no desempenho da sua atividade profissional, as suas competências são exercidas com sabedoria e equidade. Neste contexto, será transversal a todas as profissões o compromisso de que a sua expertise seja utilizada em prol do bem público, seja ele individualizado ou coletivo, sendo determinante que o exercício da profissão tenha subjacente princípios éticos, para que uma classe profissional ou um profissional individualizado induza confiança na sociedade de forma duradoura.

Os engenheiros inventam o futuro pelo que, nesta perspetiva, o resultado do seu trabalho afeta a vida de milhões de pessoas, para o

bem ou para o mal, sendo expectável que se levanten enormes questões éticas em qualquer dos ramos da engenharia, desde a computação passando pela biotecnologia e energia, até à engenharia civil e aeronáutica, entre outras especialidades. Será assim determinante que a sociedade deposite confiança nos profissionais de engenharia, cuja atividade é determinante para a qualidade de vida da humanidade e para o equilíbrio do ecossistema. Porém, a questão que se poderá colocar é a de como a ética difere do senso comum dos cidadãos.

Existem muitos exemplos concretos que mostram que pessoas inteligentes e de bom senso podem discordar no que diz respeito à ética. Dispositivos eletrónicos modernos que permitem a vigilância são muitas vezes considerados como valor acrescentado no combate ao crime, embora muitas pessoas questionem se a consequente invasão de privacidade é justificada. Alguns veem a produção de energia elétrica com recurso a energia eólica como uma forma ambientalmente sustentável para satisfazer as necessidades de eletricidade, mas outros consideram que o impacto das grandes turbinas na paisagem é prejudicial ao meio ambiente.

As situações ilustradas no parágrafo anterior mostram que, no âmbito da atividade dos profissionais de engenharia, as questões éticas têm frequentemente um caráter subjetivo, sem respostas certas ou erradas. Assim sendo, o grande desafio será o de identificar um conjunto de premissas para alavancar julgamentos éticos e usar a razão na sua implementação.

Em termos gerais, os tipos de premissas que um engenheiro deverá observar no exercício da profissão com ética e a forma como deverá dar resposta às questões éticas que enfrenta devem ter subjacente os quatro princípios fundamentais a seguir indicados:

- Rigor;
- Honestidade e integridade;
- Respeito à vida, à lei e ao bem público;
- Liderança responsável: ouvir e informar.

Alguns dos princípios acima enunciados aplicam-se transversalmente a outras profissões, embora outros tenham um papel mais impactante a desempenhar na engenharia. Grande parte da atividade de um profissional de engenharia consiste em fazer julgamentos, trabalhar com novas tecnologias e dar conselhos. Assim, a necessidade de rigor, de manter os conhecimentos atualizados e o cuidado em fundamentar com exatidão as suas opiniões, não fazendo afirmações que ultrapassem os limites

da sua fundamentação é particularmente crucial na engenharia. Quaisquer imprecisões podem levar a acidentes, falhas ou até mesmo à morte.

A principal motivação para esta reflexão resulta da consciência de que muitos profissionais de engenharia enfrentam desafios organizacionais quando confrontados com questões éticas. Em geral, os engenheiros realizam atividades para terceiros, podendo ser confrontados com dilemas resultantes de interesses concorrentes entre os seus valores profissionais e as exigências que lhes são colocadas por outros. Por exemplo, no famoso desastre do Challenger Shuttle em 1986, o engenheiro preocupado com questões críticas de segurança foi exortado pelo gestor do projeto a pensar como um gestor e não como um engenheiro. Desta forma, os profissionais de engenharia estão muitas vezes sujeitos a pressões externas semelhantes para se desviarem das suas obrigações profissionais, sendo fundamental que elas estejam claramente identificadas.

É evidente que os profissionais de engenharia têm que desenvolver a sua atividade inseridos na sociedade. Assim sendo, muitas serão as situações em que a opção que seria a mais adequada do ponto de vista ético não é passível de integrar o conjunto de escolhas do engenheiro. Por exemplo, o uso da mais recente tecnologia para redução da emissão de gases de efeito de estufa numa determinada indústria seria certamente a opção desejada, mas teria que ser generalizadamente implementada pelas empresas a operar no setor de atividade em apreço. A sua adoção por uma única empresa conduziria a um aumento de custos em relação aos seus concorrentes e perda de competitividade, levando-a certamente à falência.

João Calado
(Professor Coordenador Principal do ISEL)



Dia Internacional do Yoga

A Quinta do Conventinho, espaço onde está instalado o Museu Municipal de Loures, assinala, a 24 de junho, entre as 10 e as 18 horas, o Dia Internacional do Yoga.

A iniciativa, realizada em colaboração com a Associação Zaspastraz e a União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, tem o objetivo de dar a conhecer a atividade física e mental relacionada com o Yoga.

Esta modalidade milenar que surgiu na Índia conjuga exercícios respiratórios, posturas que trabalham as várias partes do corpo e relaxamento profundo do corpo e da mente.



LOURES

YOGA PARA TODOS

24 junho | 10:00 - 18:00

Museu Municipal de Loures | Quinta do Conventinho, Santo António dos Cavaleiros

Venha celebrar connosco o Dia Internacional do Yoga.

Organizado por:



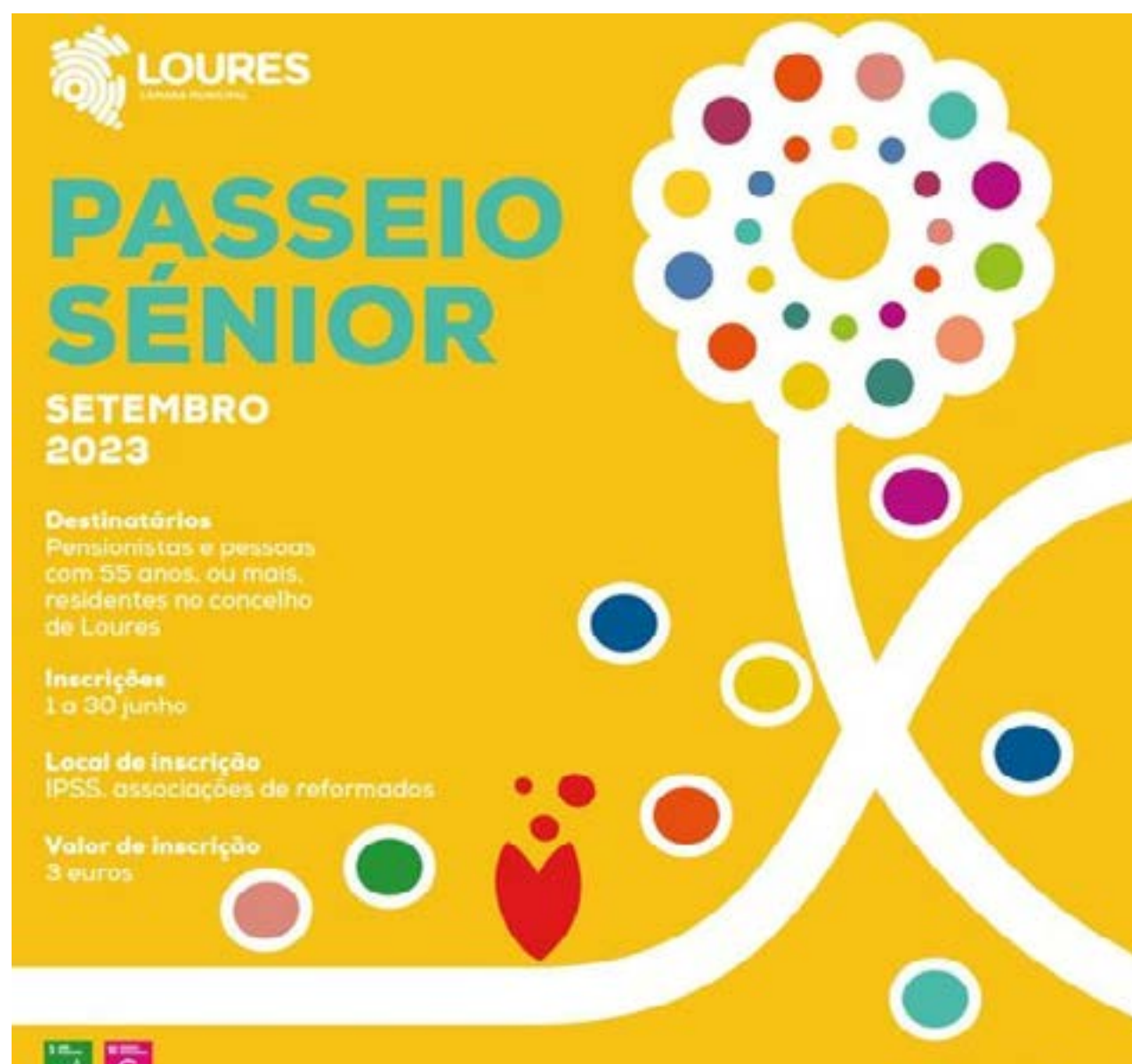
#lugaresdecultura

Inscrições para o Passeio Sénior

Estão a decorrer, até 30 de junho, as inscrições para mais uma edição do Passeio Sénior, iniciativa que leva milhares de seniores do concelho de Loures a visitarem diferentes pontos de interesse em Portugal.

A atividade é dirigida a pensionistas e pessoas com 55 e mais anos, residentes no concelho de Loures, sendo que as inscrições deverão ser efetuadas nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e nas associações de reformados.

O passeio irá realizar-se no mês de setembro (em local a divulgar oportunamente) e visa proporcionar um dia de convívio e animação, possibilitando descobrir ou visitar locais, com o objetivo de estimular a vida ativa, combater a solidão e o isolamento.



LOURES

PASSEIO SÉNIOR

SETEMBRO 2023

Destinatários
Pensionistas e pessoas com 55 anos, ou mais, residentes no concelho de Loures

Inscrições
1 a 30 junho

Local de inscrição
IPSS, associações de reformados

Valor de inscrição
3 euros

Tomada de posse dos novos órgãos sociais do Grupo Sportivo de Loures (GSL) para o triénio 2023/2026.

Realizou-se esta semana a cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos sociais do Grupo Sportivo de Loures (GSL) para o triénio 2023/2026.

O presidente da Câmara Municipal de Loures marcou presença neste ato e, na ocasião, desejou que esta nova direção “atinja os objetivos a que se propôs”. “É sempre um prazer, e digo isto com um sentimento de grande estima, ver gente que conheço há muito tempo, amigos desta nova direção, gente da terra, apaixonada pelo Grupo Sportivo de Loures, e tenho a certeza que vai dar tudo para que o clube possa retomar o caminho que todos nós queremos, com os pés bem assentes no chão”, salientou Ricardo Leão. O autarca notou ainda que “o clube pode contar com a parceira Câmara Municipal de Loures em todos os objetivos que temos em comum, em particular, naquele maior, que é a construção do nosso futuro complexo municipal desportivo, que será depois protocolizado com o Clube Sportivo de Loures para se criar as condições

para que este clube possa praticar e desenvolver o desporto”.

“Na próxima semana haverá uma reunião com esta nova direção, para se afinar calendários e traçar datas, para que em outubro possamos lançar os procedimentos todos e, durante o primeiro trimestre do próximo ano, a obra possa arrancar e estarmos em condições de iniciar a época desportiva 2025/2026 já nas novas instalações. É isso que todos nós desejamos”, disse.

A nova direção do Grupo Sportivo de Loures é composta por: Fernando Paixão (presidente), Manuel Garro (vice-presidente para a área Financeira), João Nobre (vice-presidente para as áreas de Instalações e Património), Nuno Caetano (vice-presidente para a área Administrativa), Pedro Amaro (vice-presidente para o Futebol), José Miguel Mateus (vice-presidente para as Modalidades), Pedro Ligeiro (vice-presidente para a área da Comunicação), António Maurício

Gomes (tesoureiro) e José Luís (secretário).

“O nosso clube é o resultado de muito empenho, dedicação e entrega, de muitas mulheres e homens que, ao longo dos seus mais de 100 anos de história, sempre estiveram presentes na vida do clube. A força do Grupo Sportivo de Loures está no que fomos, no que somos e na energia, confiança e esperança que esta equipa demonstra para nos tornarmos mais fortes e melhores”, destacou Fernando Paixão.

“A nossa ambição é devolver a dignidade, o bom nome e, acima de tudo, que possamos ter de novo orgulho no Grupo Sportivo de Loures. Apresentamo-nos com a força de um passado de compromisso e serviço ao clube, dentro e fora de campo, com uma equipa renovada, competente e exigente, que quer devolver o respeito que o nosso clube merece”, destacou o presidente da direção empossado.



Agenda dos Itinerários Napoleónicos 2023

A Agenda dos Itinerários Napoleónicos 2023 já se encontra disponível para animar o 2.º semestre de 2023, com mais de 40 atividades, que decorrerão até dezembro.

O programa cultural convida à participação em diversas atividades que se realizam por todo o país e que revelam o património associado à passagem das tropas napoleónicas por Portugal sob diversas perspetivas, cruzando múltiplos territórios e conferindo-lhes uma identidade própria.

As atividades são dirigidas ao público em geral, incluindo famílias com crianças que, entre junho e dezembro, poderão usufruir de experiências originais que procuram contribuir para a diversificação da oferta dos territórios e conciliam a histórica, com a cultura e o lazer.

Da música ao teatro, passando pelo desporto, passeios equestres, atividades de leitura, saúde e bem-estar, cidadania e natureza, por recriações históricas e comemorações oficiais, visitas guiadas, jogos, ateliês infantis e gastronomia, deixe-se surpreender.

Saiba mais <https://shre.ink/ICXZ>



Final da primeira edição do “Festival Loures Dança!”

O Pavilhão Paz e Amizade recebeu no domingo à noite, a final da primeira edição do “Festival Loures Dança!”, um evento da Câmara Municipal de Loures que contou com as bancadas cheias e com a presença de diversas coletividades e escolas de dança do concelho, bem como de associações convidadas.

A abertura do evento foi abrilhantada pela Academia dos Saberes de Loures, indo ao encontro do objetivo deste festival que, além de celebrar a união através da dança, também pretende ser inclusivo e intergeracional, mostrando uma maior abrangência de modalidades e diferentes abordagens das mesmas.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, não faltou ao encerramento deste festival - que, ao longo do mês de maio se desenvolveu em duas etapas: um festival na zona norte do concelho e outro na zona oriental - tendo entregado os certificados de participação a todas as coletividades envolvidas.



Caminhada “Arte Urbana em Santo António dos Cavaleiros e Frielas”

A Câmara Municipal de Loures irá promover, no dia 1 de julho, uma caminhada cuja temática é a “Arte Urbana em Santo António dos Cavaleiros e Frielas”.

Integrado no programa municipal Desporto, Natureza e Cultura, este percurso faz parte de um subprograma de quatro caminhadas dedicadas à arte pública urbana no concelho de Loures, e tem início marcado para as 16 horas, junto à

Escola Básica General Humberto Delgado, em Santo António dos Cavaleiros.

Pretende-se com este subprograma dar a conhecer um vasto conjunto de obras de artistas nacionais e estrangeiros, que se encontram espalhadas pelo concelho e, que até agora, ao contrário do que tem acontecido com a Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho, onde se realizam visitas regulares, não têm sido dadas a

conhecer de forma organizada.

Para participar deverá inscrever-se até dia 28 de junho, através do telefone 211 151 157, ou preenchendo e enviando o formulário, disponível no saiba mais, para o endereço de correio eletrónico dd@cm-loures.pt.

**Caminhada:
Arte Urbana
em Santo António
dos Cavaleiros e
Frielas**

1 JULHO 16:00

Inscrições limitadas até 28 de junho
dd@cm-loures.pt ou pelo telefone 211 151 157

Observações:
Levar água, reforço alimentar e calçado/equipamento adequado. Seguro incluído.

Ícone de acessibilidade: CAMIÃO DE DIFICULDADE

A CULTURA

Exposição Padrões sentidos de Maria Keil

**Agrupamento de Escolas Maria Keil
e Escola Básica de Bucelas**

17 de junho > 24 de setembro de 2023

Galeria Municipal Vieira da Silva

século XX.

Casada com o arquiteto Francisco Keil do Amaral, passou pela sua mão parte importante da decoração do Pavilhão Português da Exposição Internacional de Paris, em 1937. Mais tarde foi também autora dos painéis de azulejos que decoraram as primeiras estações de metro de Lisboa.



A Casa da Cultura de Sacavém recebe, a partir do dia 17 de junho, a exposição "Blunt Force", de Trauma.

Trauma tenta, uma vez mais, expor a sua arte numa coletânea de peças feitas na última década, de forma "minuciosamente precisa, mas aparentemente aleatória, de maneira a estimular a libertação de endorfina no cérebro de quem assiste".

A mostra pode ser visitada até ao final de agosto, exceto entre 31 de julho e 9 de agosto devido à realização da Jornada Mundial da Juventude, nos dias úteis: 9h30-12h30 e 14h00-17h00, e sábados das 10 às 17 horas

No âmbito da homenagem a Maria Keil, os trabalhos realizados pelos alunos estarão patentes ao público na Galeria Municipal Vieira da Silva, no Parque Adão Barata, em Loures, de 17 de junho a 24 de setembro, data em que se iniciará um programa itinerante pelas escolas do concelho.

Os trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas Maria Keil (Apelação) e da Escola Básica de Bucelas, assim como de alunos com necessidades de saúde especiais, estarão patentes na exposição "Padrões sentidos de Maria Keil", que tem como objetivo agradecer e promover o legado da obra de Maria Keil.

A exposição estará patente na Galeria Municipal Vieira da Silva, no Parque da Cidade, em Loures, até ao dia 24 de setembro de 2023, e poderá ser visitada de terça-feira a domingo, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Maria Keil (9 de agosto de 1914 - 10 junho de 2012) é uma referência obrigatória quando se fala da história do grafismo e da ilustração em Portugal.

Foi pintora, ilustradora, decoradora, designer, ceramista, cenógrafa, figurinista e autora de algumas das mais importantes composições de azulejos produzidas em Portugal durante o

A CULTURA

A Câmara Municipal de Loures convida a participar na inauguração da exposição de artes plásticas "Tanto mar... tanto mar.", que terá lugar no dia 1 de junho, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém.

Trata-se de uma exposição que pretende homenagear o poeta, escritor, compositor e cantor Chico Buarque, vencedor do Prémio Camões 2019.

Tanto mar... tanto mar. resulta de uma parceria com o Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, com os alunos do Curso Técnico de Design de Comunicação Gráfica e da disciplina de Introdução às Técnicas Teatrais, da Escola Secundária de Sacavém.

A inauguração da exposição, no dia 1 de junho, a partir das 15h30, contará, ainda, com uma performance pelos alunos do grupo de teatro da escola, intitulada "Tantas palavras".

Patente até dia 30 de setembro, a exposição poderá ser visitada de terça-feira a sábado, das 10 às 18 horas.



Tanto mar... tanto mar.
Homenagem a Chico Buarque

1 JUN » 30 SET | 15:30

Biblioteca Municipal Ary dos Santos, Sacavém

A CULTURA NO CENTRO



EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA E JOALHARIA

**ANA RITA ROBALO
INÊS SERPENTE > LILITE MARTINS**

TRANSVERSALIDADE A TRÊS

17 junho > 30 setembro 2023

GALERIA MUNICIPAL DO CASTELO DE PIRESCOUXE

"Transversalidade a Três"

"Transversalidade a Três" é o nome da exposição coletiva de pintura e joalheria que inaugura no dia 17 de junho, às 17 horas, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia.

Para Ana Rita Robalo, esta exposição tem como temática o fenómeno da perda de identidade entre os "Filhos de Terceira Cultura" e todas as implicações que conduzem ao mal-estar psicológico desta nova geração.

Na obra que apresenta, Inês Serpente explora as possíveis relações entre o graffiti e a pintura contemporânea.

Nesta exposição a artista Lilite Martins apresenta obras em duas áreas distintas, pintura e joalheria. A sua principal inspiração é sempre o corpo e a sua perceção.

A exposição estará patente até ao dia 30 de setembro de 2023, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, e poderá ser visitada de terça-feira a sábado, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas-feiras e feriados.

Ferrovias | Corredor Internacional Sul deixa Sines mais perto da Europa

O maior projeto de ferrovia dos últimos 100 anos vai duplicar a capacidade ferroviária do porto de Sines

Com 80 quilómetros de linha nova e 90 quilómetros de linha renovada, o Corredor Internacional Sul vai ligar os portos de Sines, Lisboa e Setúbal a Espanha. E encurtar a distância entre Sines e a fronteira em três horas e meia.

O projeto, que estará pronto em 2024, vai ser visitado hoje pelo Primeiro Ministro, Ministro das Infraestruturas e Secretário de Estado das Infraestruturas, a propósito da iniciativa Governo Mais Próximo.

O que há de novo: O principal investimento deste projeto é a construção de um troço de linha férrea, com a extensão de 80 quilómetros, entre Évora e Elvas. Há mais de um século que não era construído, em Portugal, um troço de caminho-de-ferro desta extensão.

A nova linha, Évora-Elvas, será de via única, mas a plataforma está preparada para receber uma segunda via e poderá migrar para a bitola europeia, se um dia Portugal e Espanha

decidirem aderir a esse sistema.

Com a eletrificação da linha e com a substituição do transporte rodoviário pelo comboio, este é um investimento que terá, igualmente, forte impacto ambiental.

Nas entrelinhas: Além da linha nova, o Corredor Internacional Sul inclui a requalificação de várias partes das linhas de Sines, Sul, Alentejo, Leste, Évora e Vendas Novas. No final, todo o Corredor estará eletrificado, dotado de sinalização eletrónica moderna e sem passagens de nível.

As estações técnicas: A principal inovação destas obras é a construção de estações técnicas, que permitirão o cruzamento de comboios de mercadorias de 750 metros de comprimento, quando atualmente a estrutura apenas permite o cruzamento de composições de 400 metros. Com o novo Corredor Sul

51 comboios de 750 metros a sair do porto

de Sines todos os dias, em vez dos atuais 36 comboios de 400 metros
140 quilómetros menos na ligação Sines-Espanha
3h30 de viagem a menos
50% de redução no custo do transporte
Os números da obra
38.000 toneladas de aço
350.000 metros cúbicos de betão
29 pontes e viadutos
1400 de trabalhadores
3 milhões de horas

A conta, por favor: A obra, que está em curso em várias frentes, faz parte do plano Ferrovia 2020, e representa um investimento de 650 milhões de euros, parcialmente financiado pela União Europeia. O Corredor Internacional Sul estará pronto em 2024.

Fonte: <https://noticiaslx.pt/2023/06/22/ferrovia-corredor-internacional-sul-deixa-sines-mais-perto-da-europa/>



89.º aniversário do Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes

O Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes assinalou, esta manhã, o 89.º aniversário da sua criação, em 1934, e o 8.º aniversário da sua reativação, em 2015.

Para assinalar a data, realizou uma cerimónia junto ao Monumento aos Mortos na Grande Guerra, em Loures, na presença da vereadora da Câmara Municipal de Loures, Paula Magalhães, que referiu "nunca ser demais a homenagem a quem já partiu, mas principalmente a gratidão a quem ainda está presente".

Presente esteve também o presidente do Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes, coronel Carlos Ferreira Alves, que fez um balanço das atividades do Núcleo, destacando que, desde a sua reativação, "o número de sócios chegou aos 185, entre os 7 e os 90 anos, em que 70% são antigos combatentes, misturando gerações e garantindo a perenidade da instituição".

O coronel Carlos Ferreira Alves agradeceu, ainda, a parceria com a Câmara Municipal de

Loures, "não só pela disponibilização das atuais instalações do Núcleo, mas também pela rapidez em responder aos nossos pedidos", dando a conhecer o projeto que está a ser desenvolvido com a Autarquia: "Queremos identificar e colocar no Monumento aos Mortos na Grande Guerra todos os nomes daqueles que tombaram por Portugal nas guerras do Ultramar, pertencentes ao concelho", explicou.

Seguiu-se a deposição de coroas de flores no Monumento aos Mortos na Grande Guerra, em memória de todos os combatentes mortos e militares falecidos que ao longo da história defenderam Portugal.

O programa só terminou com um almoço convivio que permitiu reforçar as relações entre as várias entidades presentes e os laços de solidariedade e de amizade entre os combatentes dos núcleos convidados.

Exposição "O Sonho da Ceramista"

A Câmara Municipal de Loures convida a participar na inauguração da exposição de cerâmica O Sonho da Ceramista, que terá lugar no dia 3 de junho, às 17 horas, na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia. Esta exposição resulta da residência artística, realizada pela ceramista Carmo Stichini entre 2020 e 2021, no Museu de Cerâmica de Sacavém, e integra um programa de itinerância que se encontra a divulgar por diversos espaços culturais do território nacional.

As obras aqui patentes revisitam uma realidade presente na vida de muitos e muitas de nós, com uma forte presença de peças da Fábrica de Loiça de Sacavém, e resultam numa reinterpretação contemporânea, partindo dos moldes que outrora foram utilizados na produção desta unidade fabril. São, nas palavras da ceramista, "uma realidade alternativa, um novo olhar sobre o passado e, simultaneamente, a base para uma memória futura".

A exposição estará patente até 26 de agosto e poderá ser visitada de terça-feira a sábado, das 10 às 13 horas, e das 14 às 18 horas.



Exposição de cerâmica

O SONHO DA CERAMISTA
Carmo Stichini

3 JUNHO > 26 AGOSTO

Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe
Santa Iria de Azóia

A CULTURA NO CENTRO

Cartazes e a (frágil) liberdade.

A história transmite-nos que a ascensão do fascismo começou com passos tão “aparentemente” de legal manifestação de descontentamento quanto o fascista Mussolini começou a sua ascensão ao poder com uma marcha sobre Roma (1922) no seguimento de uma política agressiva à margem dos princípios e métodos democráticos vigentes eivado de inflamados discursos anti-parlamentares em que tudo era corrupção e “ele” o salvador.

Chegou ao poder absoluto em Itália decretando a proibição dos partidos políticos, o controle dos Sindicatos, etc e foi a ditadura que a História nos conta. Hitler com os seus discursos inflamados, xenófobos, nacionalistas, emoldurados por encenadas paradas militares “gloriosas”, também chegou ao poder e o resultado – em aliança – foi aquele que se conhece.

Ambos atingiram o poder político com a convicção cobarde das instituições democráticas italianas e alemãs, que não tendo combatido esses populistas permitiram que o mundo – usando uma metáfora - acolhesse no seu galinheiro democrático as matreiras raposas!

E, o Mundo sofreu as terríveis consequências dessas cobardias.

Não se poderá, sob risco de repetição da História, continuar a ignorar o vandalismo institucional ou a retórica antidemocrática e demagógica travestida de pseudo-arautos da luta anticorrupção. Aproveitar as condições que uma sociedade democrática proporciona como o direito à manifestação para cercar uma qualquer sede partidária (como o ELP/MDLP fez em 74/75 a sedes partidárias de esquerda, no norte do Portugal) são comportamentos de tal modo perigosos e numa linha tão tênue que não podem contar com a condescendência do nosso silêncio a bem da preservação do rumo de uma sociedade democrática, honrando a memória de tantos Homens e Mulheres que deram a sua vida, na luta por essa sociedade livre e pluralista.

Nos últimos quinze dias o jornal Expresso trouxe-nos um estudo feito pelo ICS/ISCTE que, entre muita matéria para reflexão nos salientava que as instituições em que os portugueses hoje em dia menos confiam são, largamente, os partidos políticos (com apenas 18% de aceitação e 79% de desconfiança), o Governo e o Parlamento.

Muito perigoso o resultado deste estudo que deveria merecer uma reflexão e estudo detalhado por parte de todos os partidos que

defendem a democracia em Portugal.

Não que esta “crise de confiança nas instituições” seja um fenómeno apenas radicado neste cantinho europeu banhado pelo sol e aberto ao mundo. Não é, infelizmente, e no ondulante vento que nos transporta outros aparecimentos de movimentos populistas e radicais que vão ganhando espaço à custa da exploração da crítica fácil, exacerbando os medos e receios que habitam no ser humano, tentando impor a sua verborreia com decibéis acima dos demais e apostando em receitas de respostas fáceis para problemas complexos. Donald Trump, conseguiu granjear impactos explorando até ao tutano o ataque e a insinuação de situações e contextos que já evidenciam problemas. Sempre com o mesmo princípio de que “nós” (os apaniguados) vamos voltar a ser grandes contra o “eles” (os que estão no poder e “eu” quero substituir, mas não posso usar essa expressão)!

Soluções é que são ...zero.

É assim o populismo, tal qual o verdadeiro vendedor da “banha da cobra”!

Insisto, é urgente a reflexão do caminho que se tem seguido e o futuro que se quer trilhar.

Hoje o circo populista inunda-nos de “n” maneiras sem que, por vezes e de forma consciente, nos apercebamos dessa teia. Seja pelas redes sociais e do tipo de interação – sem rigor, contexto e verdade - que elas propiciam, seja pela inteligência artificial e os algoritmos que, abrindo novos mundos, também abrem novas potencialidades à mentira. seja em certas formas de fazer jornalismo televisivo que, pela sua seletividade e repetição até à exaustão nos levam a fazer querer que com diria o fascista e ministro da propaganda na Alemanha nazi Joseph Goebbels “Uma mentira contada mil vezes, torna-se uma verdade”. Tempos difíceis e complicados os que se vivem. Mas o mais aflitivo é que até parece terem audiências que alimentam o “lavar dos cestos” no dia seguinte!

Seja por ações no teatro que a legalidade democrática legitimamente proporciona seja na extrapolação dos contextos parece já não haver mais a defesa de não serem ultrapassadas as “linhas vermelhas” que definem a livre manifestação e ação crítica da noção da ofensa ostensiva criando condições para que uma classe que se manifesta seja atingida pelo seu próprio bumerangue criado

Quando aqueles a quem o Estado Português paga para nos educarem, para nos ensinarem hoje - com o fizeram ontem e o farão no futuro – se podem sentir representados por abundantes cartazes que representam um primeiro ministro, numa cabeça de porco com um lápis espetado num olho (que os propagandistas hitlerianos faziam dos judeus, na Alemanha nazi) que linha vermelha estamos a pisar? Não de pode exigir respeito quando não se respeita ninguém. Que raio de representante (Delegado Sindical) pode representar uma classe que se diz portadora e transmissora do conhecimento, quando se têm atitudes ignóbeis destas? Os cartazes apresentados na manifestação dos professores são de uma afronta, completamente incompatíveis com professores. Insultar desta forma um PM, com ataques racistas, no Dia de Portugal, é uma afronta à Democracia.

Como não há de haver violência nas escolas? Violência que está bem estampada nos cartazes exibidos.

Vivemos tempos difíceis, mas é preciso continuar a resistir que, não sendo fácil, mas têm outra saída.

José Manuel Graça
Vereador na Câmara Municipal de Mafra,
Membro da Comissão Nacional do PS.



10.ª edição - Gala do Clube de Futebol de Santa Iria

Realizou-se, ontem, no pavilhão da Escola 2/3 de Santa Iria de Azóia, em Pirescouxe, a 10.ª edição da Gala do Clube de Futebol de Santa Iria, onde foram distinguidos atletas, dirigentes e técnicos do clube.

À semelhança das edições anteriores, reuniu-se a família do clube, entre sócios, pais, amigos e público em geral, para assistir a uma cerimónia que serviu para atribuir os prémios aos melhores atletas de cada um dos escalões, bem como para reconhecer o trabalho e o esforço de equipas técnicas e colaboradores.

João Barroso, presidente do clube, agradeceu à Câmara de Loures todo o apoio prestado, apro-

veitando para anunciar “o fecho de um ciclo a nível diretivo” com a mudança dos órgãos sociais do Santa Iria. “Muitos de nós estamos nesta direção há cerca de 12 anos. Uma lufada de ar fresco leva-me a crer que será o melhor para o futuro imediato do nosso clube”.

Ricardo Leão, presidente da Câmara de Loures deu os parabéns à direção cessante pelo trabalho realizado, reconhecendo que “hoje ser-se presidente de uma coletividade é muito difícil”, já que “é preciso haver muita carolice para abdicar da família e dedicar-se a uma causa em nome de um coletivo”.

O autarca referiu ainda que o clube “tem sido

exemplar na forma como tem trabalhado a vertente do desporto jovem”, facto que uma câmara “deve privilegiar e apoiar, criando infraestruturas para que os clubes possam aproveitar esse investimento e formar futuros atletas”.

De acordo com Ricardo Leão, no próximo ano, durante a interrupção letiva, a Câmara de Loures vai fazer a cobertura do polidesportivo da escola do Alto da Eira, estando a autarquia “disponível para ceder o polidesportivo ao Futebol Clube de Santa Iria para terem mais um equipamento para fomentar a prática do desporto”.



Loures | Instalações provisórias da Unidade de Saúde do Tojal

Esta obra, que resulta de um protocolo de colaboração entre a Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo e a Câmara Municipal de Loures, com terreno cedido pela Autarquia, tem o início da construção previsto para dezembro de 2023, com uma duração máxima de 12 meses.

A Câmara Municipal de Loures está a instalar na Rua 25 de Abril, em Santo Antão do Tojal, os blocos modulares que irão funcionar como instalações provisórias para a prestação dos cuidados de saúde primários, enquanto decorre a construção do novo edifício da Unidade de Saúde de Santo Antão do Tojal.

A nova infraestrutura, que ficará situada jun-

to à Rua Padre Américo e à Alameda Arquitecto António Canevari, em Santo Antão do Tojal, servirá cerca de 14 mil utentes, representando um investimento municipal de cerca de três milhões de euros. Já o investimento nas instalações provisórias ronda os 600 mil euros e visa acabar com a situação de indignidade das atuais instalações, a funcionar numa moradia sem elevador e com acesso através de escadas, sem condições de acessibilidade a todos os utentes.

Com uma área de implantação de 1390 metros quadrados, o novo edifício será construído junto a um novo bairro residencial e contará com um piso com várias salas de espera e tratamento, gabinetes de consulta e de enfermagem,

permitindo a criação de melhores condições para servir a população, bem como o aumento da taxa de cobertura dos serviços de saúde de proximidade.

Esta obra, que resulta de um protocolo de colaboração entre a Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo e a Câmara Municipal de Loures, com terreno cedido pela Autarquia, tem o início da construção previsto para dezembro de 2023, com uma duração máxima de 12 meses.

Fonte: <https://noticiaslx.pt/2023/06/21/loures-instalacoes-provisorias-da-unidade-de-saude-do-tojal/>



Educação como garante da democracia

A iliteracia é a pior inimiga da democracia e a educação nunca foi despesa, é sim um investimento com retorno garantido, sendo a arma mais poderosa que qualquer um pode usar para mudar o mundo, especialmente na mão dos jovens.

Como todos sabemos, a educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade. É por meio da educação que as mentes jovens são cultivadas, o conhecimento é transmitido e as habilidades são desenvolvidas. No entanto, é triste constatar que, no nosso país, muitos jovens não têm a oportunidade de receber uma educação adequada e de qualidade. O desinvestimento crónico na educação transformou o ensino em Portugal um problema grave, e que foi possível constatar no ano letivo que está agora a terminar.

Um dos principais obstáculos enfrentados pelos jovens em relação à educação é a falta de investimento adequado. As nossas escolas carecem em muitos casos de recursos básicos, como materiais didáticos atualizados, laboratórios bem equipados e infraestruturas adequadas. Todos estes fatores criam um ambiente desfavorável para a aprendizagem dos alunos e impedem que os jovens desenvolvam todo o seu potencial.

Além disso, há uma carência de investimento em tecnologia educacional efetiva, que é essencial para preparar os jovens para o mundo cada vez mais digital em que vivemos, não basta dar computadores, é preciso ensinar a procurar a informação adequadamente e em benefício dos alunos.

Crónica também é a falta de investimento na valorização dos professores. Os educadores são fundamentais para o processo de aprendizagem dos jovens, mas em Portugal são subvalorizados e mal remunerados. A falta de incentivos e de formação contínua desmotiva muitos professores, comprometendo a qualidade do ensino e o envolvimento com os alunos. As sucessivas greves desde que começou este ano letivo, vieram demonstrar o descontentamento que estes profissionais acumularam ao longo de anos.

Devido à conjuntura económica atual, o abandono escolar é outra realidade que não podemos ignorar. Muitos jovens são obrigados a abandonar os estudos devido a situações familiares adversas, falta de perspetivas futuras ou até mesmo pela necessidade de trabalhar para ajudar a sustentar as suas famílias.

Apesar de todos esses desafios, não se pode perder a esperança. A educação é um direito inalienável de todos os jovens, e precisamos lutar para garantir que seja acessível e de qualidade para todos.

A iliteracia é a pior inimiga da democracia e a educação nunca foi despesa, é sim um investimento com retorno garantido, sendo a arma mais poderosa que qualquer um pode usar para mudar o mundo, especialmente na mão dos jovens.

Devemos promover uma educação que prepare os jovens não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o exercício pleno da cidadania. É importante incentivar a criatividade, o pensamento crítico e a resolução

de problemas, habilidades essenciais para enfrentar os desafios do século XXI.

Não podemos permitir que a nossa juventude seja negligenciada, privada das ferramentas necessárias para construir um futuro promissor. É responsabilidade de todos nós, como cidadãos, pais, educadores, unirmos esforços em prol de uma educação verdadeiramente transformadora.

Estará também o atual Governo verdadeiramente empenhado na melhoria da educação em Portugal?

Fica a pergunta.

Patrícia Almeida

Deputada Municipal, Líder de bancada partido Chega na AM Lrs

gab_dep_chega@cm-loures.pt



Políticos de alta responsabilidade, comportam-se como donos disto tudo

O Presidente da República e o Primeiro-Ministro, a bem do princípio da transparência democrática, deveriam explicar ao país, de forma clara e oficial, as regras de utilização dos aviões Falcon da Força Aérea Portuguesa, bem como da imensa frota automóvel que têm à disposição, de forma a evitar de futuro polémicas desnecessárias.

Augusto Santos Silva

Na semana passada a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, que pertence ao Partido Nacionalista de Malta que integra o Grupo Parlamentar Europeu do PPE (Partido Popular Europeu), esteve em visita oficial a Portugal.

Nada contra esta visita oficial que é legítima e até construtiva no aspeto de mobilizar os portugueses para as eleições do Parlamento Europeu que se realizarão, em toda a União Europeia, entre os dias 6 e 9 de junho do próximo ano.

O que já não compreendemos é que Roberta Metsola no debate na Assembleia da República em que participou (foi a primeira vez que um Presidente do Parlamento Europeu o fez), tenha respondido ao discurso de André Ventura, em forma de insulto pessoal. Saliente-se que não está em causa o legítimo direito de resposta de Roberta Metsola, mas sim os termos em que o fez.

O Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, que tanto gosta de malhar na direita e disso faz alarde, decidiu recentemente excluir o CHEGA das comitivas oficiais do Parlamento em viagens ao estrangeiro, mas não ousou vedar a participação daquele partido no debate com Roberta Metsola, mas também não foi capaz, em clara subserviência política, de alertar civilizadamente a Presidente do Parlamento Europeu para a necessidade de respeitar, sem acrimónia, a opinião livre e democrática de um Deputado português, na circunstância, André Ventura.

O Presidente da Assembleia da República não pode permitir que, personalidades estrangeiras e suas comitivas, seja a Presidente do Parlamento Europeu ou seguranças do Presidente do Brasil, se deem ao desplante de, em território português e na casa da democracia, desconsiderarem ou ameaçarem Deputados de Portugal, sejam eles de direita ou de esquerda.

O que fica demonstrado é que o Presidente da Assembleia da República é condescendente com os poderosos, neste caso com a Presidente do Parlamento Europeu, permitindo uma desconsideração ao líder do CHEGA perpetrada por uma representante política europeia, mas isso não trava o inexorável caminho que André Ventura, por vontade dos portugueses comuns, está a fazer, no sentido de, num futuro próximo, ser essencial a uma solução governativa para Portugal.

As continuadas atitudes de autoritarismo de Augusto Santos Silva, contra André Ventura e o CHEGA, são próprias de quem se julga um dos donos disto tudo e simbolizam na perfeição a atual e medíocre classe política portuguesa, recheada de galambinhas e jotinhas, que há muito tempo tomaram de assalto o aparelho de Estado português.

Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa

De facto, o Estado português está a ser tomado de assalto, não só nos lugares superiores da Administração Pública, maioritariamente ocupados por detentores do milagroso cartão do PS, muitos deles sem preparação técnica para o efeito, mas também no uso arbitrário das suas instituições e recursos, sendo os exemplos mais recentes a chamada do SIS, fora do seu âmbito de atuação, bem como a utilização dos aviões Falcon da Força Aérea Portuguesa.

Foi recentemente do conhecimento público que o Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, outro dos donos disto tudo, a convite do Presidente da EUFA, assistiu em Budapeste à final da Liga Europa, tendo-se sentado ao lado do Primeiro-Ministro da Hungria, Viktor Orbán.

Absolutamente normal o facto de António Costa ter assistido à final da Liga Europa ao lado de Viktor Orbán, aliás, muito boa companhia, mas o que não consideramos adequado é o facto de o Primeiro-Ministro português, como se diz na gíria popular, ter juntado o útil ao agradável e aproveitado uma viagem oficial à Moldávia, para fazer um desvio à Hungria, utilizando um Falcon da Força Aérea Portuguesa para uma viagem de lazer desportivo.

Dizemos viagem de lazer desportivo, porque de facto não existem razões de Estado substantivas para essa deslocação à Hungria aproveitando a boleia de um avião Falcon da Força Aérea pago pelo erário público. O hipotético apoio a

José Mourinho, treinador de uma das equipas de futebol que se defrontaram na final da Liga Europa, não pode configurar uma razão de Estado, porque, felizmente, o nosso país não é uma obscura República das bananas.

Situação toda ela mal explicada e com a convivência do Presidente da República, mais um dos donos disto tudo, que também utiliza, a seu bel-prazer, os aviões da Força Aérea Portuguesa para deslocações ao estrangeiro, muitas vezes, aliás, vezes de mais, por razões que grande parte da opinião pública considera fúteis, como por exemplo, assistir a jogos da seleção portuguesa de futebol.

Obviamente que o Chefe de Estado e o Primeiro-Ministro de Portugal podem e devem utilizar a frota da Força Aérea nas suas viagens oficiais, mas devem-no fazer sem omitir esse facto das suas agendas públicas, ou seja, deve imperar o princípio da transparência democrática perante os portugueses.

Não temos uma visão miserabilista do Estado e dos seus representantes que devem ter a dignidade própria de um país independente e soberano da Europa, mas Portugal não pode, por culpa dos seus próprios agentes políticos, cair no ridículo de amiudadamente estalarem polémicas internas sobre a utilização dos aviões Falcon da Força Aérea para as deslocações oficiais das altas individualidades portuguesas.

O Presidente da República e o Primeiro-Ministro, a bem do princípio da transparência democrática, deveriam explicar ao país, de forma clara e oficial, as regras de utilização dos aviões Falcon da Força Aérea Portuguesa, bem como da imensa frota automóvel que têm à disposição, de forma a evitar de futuro polémicas desnecessárias.

Fernando Pedroso

Deputado Municipal do CHEGA na AMO



“Mimo’s Dixie Band StayStay Street” 30 de junho, pelas 21h30, Castelo de Pirescouxe

O mercado AGROBIO de Loures já reabriu, oferecendo todos os sábados, das 9 às 14 horas, no Infantado, em Loures, produtos biológicos certificados: legumes frescos da época, produzidos em Loures; leguminosas, cogumelos, chás, azeite e outros transformados.

Este é um mercado que promove os circuitos curtos de comercialização, que se efetuam por venda direta do produtor ao consumidor, bem como a economia local e a oferta de produtos sustentáveis e saudáveis.

O Castelo de Pirescouxe, em Santa Iria de Azóia, será palco, no dia 30 de junho, pelas 21h30, do espetáculo “Mimo’s Dixie Band StayStay Street”, levado a cabo pela “WETUMTUM”.

Um espetáculo concebido para palcos, onde a inovação parte de uma linguagem única, fruto da aliança entre o Jazz Dixieland dos anos 1920, o gesto mímico, as artes circenses e a comédia, proporcionando ao público um verdadeiro espetáculo de entretenimento, em que todas estas disciplinas artísticas se justapõem entre si.

Com mais de uma hora de música entrecortada por shows de malabarismo, comédia e entretenimento, em que o gesto está associado a um determinado som, sem se ouvir uma única palavra das suas bocas. Os “Mimo’s” mostram que o silêncio é também parte fulcral do espetáculo, o qual serve muitas vezes de interlocutor para uma completa perceção de um espetáculo total.

Esta peça, sob direção artística de David Valente, faz parte de um conjunto de espetáculos descentralizados, inseridos na iniciativa “Loures Teatro – a Teia”, que decorrem, ao longo do ano, em diversos espaços do concelho, divulgando o que de melhor se faz na área teatral. A entrada é livre, mas sujeita a reserva, através do endereço de correio eletrónico dac@cm-loures.pt ou do telefone 211 150 660.

A CULTURA NO CENTRO

www.cm-loures.pt



#lugares



Ficha Técnica Noticias LX - Diretor: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar – Gab 8, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros | NoticiasLx@sapo.pt
Colunistas: Oliveira Dias, Paulo Bernardo e Sousa, Ricardo Henriques, Nuno Miguel Botelho, Fernando Pedroso, Ricardo Andrade, Maria Máxima Vaz, Filomena Francisco, Vitor Manuel Adrião, Pedro Almeida, João Calado, José Maria Pignatelli.
Colaboradores: Miguel Durão, Manuel Vieira.

Inscrição na ERC: 127230 | Periodicidade: Semanal
Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>
Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/>
NoticiasLx: <https://NoticiasLx.pt>

[Assinar o Semanário](#)



Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

E.Mail Comercial: NoticiasLx-Pub@Sapo.pt

NOTÍCIASLX® é uma Marca Registrada